

Selo Reino dos céus e Parábolas (Completo)

Buscai em primeiro lugar o **Reino de Deus** e a sua justiça e todas estas coisas vos serão dadas em acréscimo. Mateus 6, 33.

Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor, entrará no **Reino dos céus**, mas sim aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. Mateus 7, 21.

Desde então, Jesus começou a pregar: Fazei penitência, pois o **Reino dos céus** está próximo. Mt 4, 17.

Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: **quem não renascer da água e do Espírito não poderá entrar no Reino de Deus**. João 3, 5.

Mas vem a hora, e já chegou, em que os **verdadeiros adoradores** hão de adorar o Pai em espírito e verdade, e são esses adoradores que o Pai deseja. João 4, 23.

Assim será no fim do mundo: os anjos virão **separar os maus do meio dos justos**. Mateus 13, 49.

Mais

Jesus replicou-lhe: Em verdade, em verdade te digo: **quem não nascer de novo não poderá ver o Reino de Deus**. João 3, 3.

No dicionário a palavra profeta quer dizer, prever o futuro.

Em verdade vos declaro: **se não vos transformardes e vos tornardes como criancinhas, não entrareis no Reino dos céus**. Aquele que se fizer humilde como esta criança será maior no Reino dos céus. Mateus 18, 3.

Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor, entrará no Reino dos céus, mas sim aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não pregamos nós em vosso nome, e não foi em vosso nome que expulsamos os demônios e fizemos muitos milagres? E, no entanto, eu lhes direi: Nunca vos conheci. **Retirai-vos de mim, operários maus!** Mateus 7, 21.

Jesus disse: **Na ressurreição, os homens não terão mulheres nem as mulheres, maridos; mas serão como os anjos de Deus no céu**. Quanto à ressurreição dos mortos, não lestes o que Deus vos disse: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó? Ora, ele não é Deus dos mortos, mas Deus dos vivos. Mateus 22, 30.

Parábola do Joio e o trigo (Joio coroe o trigo)

Jesus propôs-lhes outra parábola(comparação): **O Reino dos céus é semelhante** a um homem que tinha semeado boa semente em seu campo. Na hora, porém, em que os homens repousavam, veio o seu inimigo, semeou joio no meio do trigo e partiu. O trigo cresceu e deu fruto, mas apareceu também o joio. Os servidores do pai de família vieram e disseram-lhe: - Senhor, não semeaste bom trigo em teu campo? Donde vem, pois, o joio? Disse-lhes ele: - Foi um inimigo que fez isto! Replicaram-lhe: - Queres que vamos e o arranquemos? - Não, disse ele; arrancando o joio, arriscais a tirar também o trigo. Deixai-os crescer juntos até a colheita. No tempo da colheita, direi aos ceifadores: arrancai primeiro o joio e atai-o em feixes para o queimar. Recolhei depois o trigo no meu celeiro. Mateus 13, 24.

Explicação da parábola do joio e o trigo

Então despediu a multidão. Em seguida, entrou de novo na casa e seus discípulos agruparam-se ao redor dele para **perguntar-lhe: Explica-nos a parábola do joio no campo.** Jesus respondeu: O que semeia a boa semente é o Filho do Homem. O campo é o mundo. A boa semente são os filhos do Reino. O joio são os filhos do Maligno. O inimigo, que o semeia, é o demônio. A colheita é o fim do mundo. Os ceifadores são os anjos. E assim como se recolhe o joio para jogá-lo no fogo, assim será no fim do mundo. O Filho do Homem enviará seus anjos, que retirarão de seu Reino todos os escândalos e todos os que fazem o mal e os lançarão na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes. Então, no Reino de seu Pai, os justos resplandecerão como o sol. Aquele que tem ouvidos, ouça. Mateus 13, 36.

Parábola da rede ao mar

O Reino dos céus é semelhante ainda a uma rede que, jogada ao mar, recolhe peixes de toda espécie. Quando está repleta, os pescadores puxam-na para a praia, sentam-se e separam nos cestos o que é bom e jogam fora o que não presta. Assim será no fim do mundo: os anjos virão separar os maus do meio dos justos e os arrojão na fornalha, onde haverá choro e ranger de dentes. Mateus 13, 47.

Parábola do grão de mostarda

Em seguida, propôs-lhes outra parábola: **O Reino dos céus é comparado** a um grão de mostarda que um homem toma e semeia em seu campo. É esta a menor de todas as sementes, mas, quando cresce, torna-se um arbusto maior que todas as hortaliças, de sorte que os pássaros vêm aninhar-se em seus ramos. Mateus 13, 31.

Parábola das três medidas de farinha

Disse-lhes, por fim, esta outra parábola. **O Reino dos céus é comparado** ao fermento que uma mulher toma e mistura em três medidas de farinha e que faz fermentar toda a massa. Mateus 13, 33.

Parábola das pérolas preciosas

O Reino dos céus é ainda semelhante a um negociante que procura pérolas preciosas. Encontrando uma de grande valor, vai, vende tudo o que possui e a compra. Mateus 13, 45.

Quando o Filho do Homem voltar na sua glória e todos os anjos com ele, sentar-se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão diante dele e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. Colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estão à direita: - Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo, porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era peregrino(mendigo de estrada) e me acolhestes; nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estava na prisão e viestes a mim. Perguntar-lhe-ão os justos: - Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos peregrino e te acolhemos, nu e te vestimos? Quando foi que te vimos enfermo ou na prisão e te fomos visitar? **Responderá o Rei: - Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes.** Voltar-se-á em seguida para os da sua esquerda e lhes dirá: - Retirai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao demônio e aos seus anjos. Porque tive fome e não me destes de comer; tive sede e não me destes de beber; era peregrino e não me acolhestes; nu e não me vestistes; enfermo e na prisão e não me visitastes. Também estes lhe perguntarão: - Senhor, quando foi que te vimos com fome, com sede, peregrino, nu, enfermo, ou na prisão e não te socorremos? E ele responderá: - **Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que deixastes de fazer isso a um destes pequeninos, foi a mim que o deixastes de fazer. E estes irão para o castigo eterno, e os justos, para a vida eterna.** Mateus 25,31.